

**ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE IBIAM**

**AUDIÊNCIA PÚBLICA
DE AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO
DAS METAS FISCAIS**

2º QUADRIMESTRE/2019

EXIGÊNCIA LEGAL

Lei Complementar nº101, de 04 de Maio de 2000, Art. 9º, § 4º

Art. 9º - Se verificado, ao final de um bimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, os Poderes e o Ministério Público promoverão, por ato próprio e nos montantes necessários, nos trinta dias subsequentes, limitação de empenho e movimentação financeira, segundo os critérios fixados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias.

§ 4º - Até o final dos meses de Maio, Setembro e Fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em Audiência Pública na comissão referida no § 1º do Art. 166 da Constituição ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais.

TEMAS A SEREM APRESENTADOS

- Execução Orçamentaria
- Metas Arrecadação
- Cronograma de Desembolso
- Aplicação de Recursos em Saúde (15%)
- Aplicação de Recursos em Educação (25%)
- Aplicação dos Recursos Recebidos do FUNDEB (60%)
- Despesas com Pessoal
- Restos à Pagar
- Alienação de Ativos

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Lei 4.320/64, Art. 2º, § 1º e 2º

Lei 4.320/64, Art. 2º - A Lei do Orçamento conterá a discriminação da receita e despesa de forma a evidenciar a política econômica financeira e o programa de trabalho do Governo, obedecidos os princípios de unidade universalidade e anualidade.

§ 1º Integrarão a Lei de Orçamento:

I - Sumário geral da receita por fontes e da despesa por funções do Governo;

II - Quadro demonstrativo da Receita e Despesa segundo as Categorias Econômicas, na forma do Anexo nº1;

III - Quadro discriminativo da receita por fontes e respectiva legislação;

IV - Quadro das dotações por órgãos do Governo e da Administração.

§ 2º Acompanharão a Lei de Orçamento:

I - Quadros demonstrativos da receita e planos de aplicação dos fundos especiais;

II - Quadros demonstrativos da despesa, na forma dos Anexos nº6 a 9;

III - Quadro demonstrativo do programa anual de trabalho do Governo, em termos de realização de obras e de prestação de serviços.

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Lei 4.320/64, Art. 2º, § 1º e 2º

Receita Arrecada em Exercícios Anteriores

Exercício	Valores
2015	11.332.339,79
2016	12.394.816,80
2017	12.563.119,62
2018	13.777.497,33

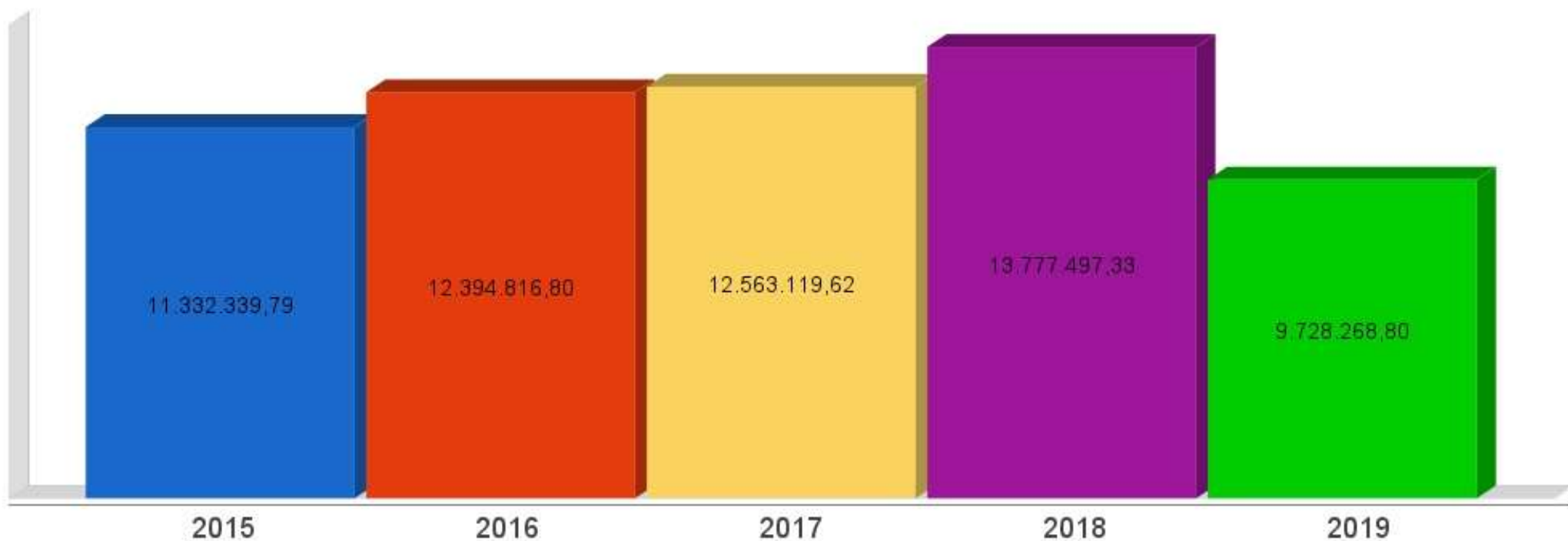
Receita Arrecadada até 2º Quadrimestre/2019

Receita Orçamentária	9.728.268,80
Média Mensal	1.216.033,60

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Lei 4.320/64, Art. 2º, § 1º e 2º

Evolução da Receita Orçamentaria



DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Lei 4.320/64, Art. 2º, § 1º e 2º

Despesa Realizada em Exercícios Anteriores

Exercício	Empenhado	Liquidado
2015	12.140.505,53	11.284.681,60
2016	11.643.625,76	11.449.849,62
2017	10.784.399,27	10.629.908,43
2018	13.319.856,75	12.797.593,26

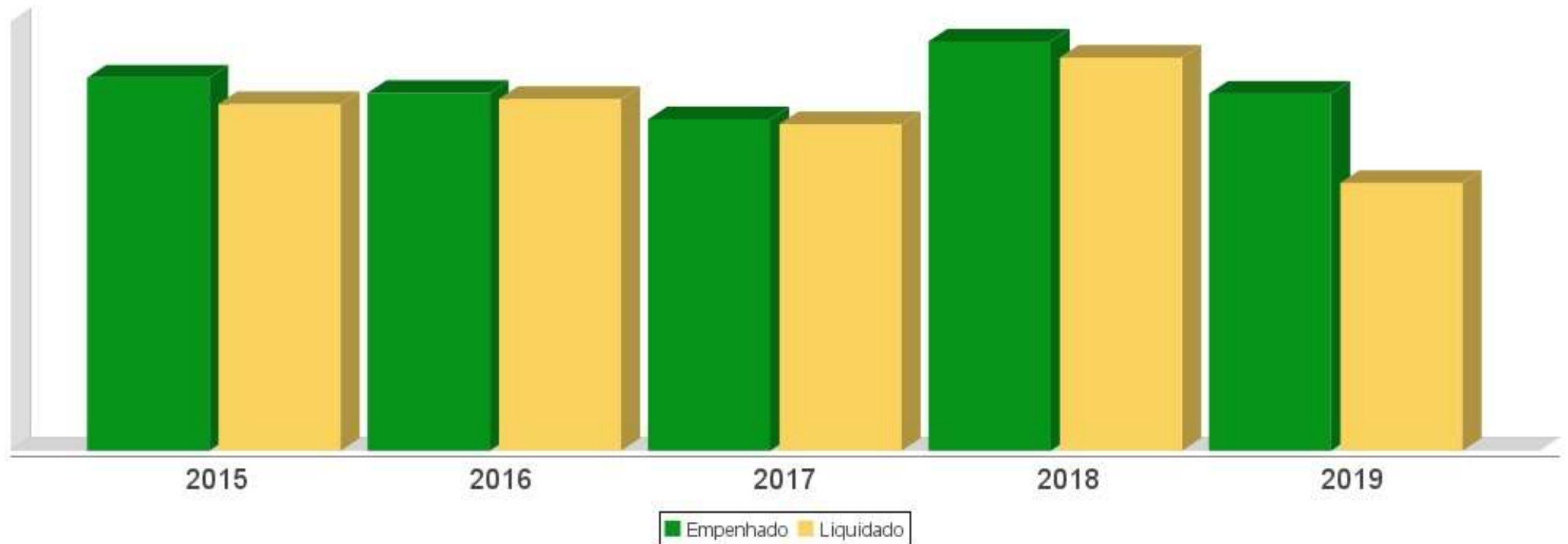
Despesa até 2º Quadrimestre/2019

Despesa Orçamentária	11.620.481,02	8.715.063,08
Média Mensal	1.452.560,13	992.402,52

DESPEZA ORÇAMENTÁRIA

Lei 4.320/64, Art. 2º, § 1º e 2º

Evolução da Despesa Orçamentaria Realizada



RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Lei Complementar nº101/2000, Art. 2º, IV, 'c', § 1º e 3º

LRF, Art. 2º - Para os efeitos desta Lei Complementar, entende-se como:

IV - Receita Corrente Líquida: somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes, deduzidos:

c) na União, nos Estados e nos Municípios, a contribuição dos servidores para o custeio do seu sistema de previdência e assistência social e as receitas provenientes da compensação financeira citada no § 9º do Art. 201 da Constituição.

§ 1º Serão computados no cálculo da receita corrente líquida os valores pagos e recebidos em decorrência da Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996, e do fundo previsto pelo art. 60 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

§ 3º A receita corrente líquida será apurada somando-se as receitas arrecadadas no mês em referência e nos onze anteriores, excluídas as duplicidades.

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Lei Complementar n°101/2000, Art. 2°, IV, 'c', § 1° e 3°

Receita Corrente Líquida (RCL) Arrecadada em Exercícios Anteriores

Exercício	Valores
2015	10.570.637,95
2016	11.997.638,34
2017	12.196.837,34
2018	13.172.566,09

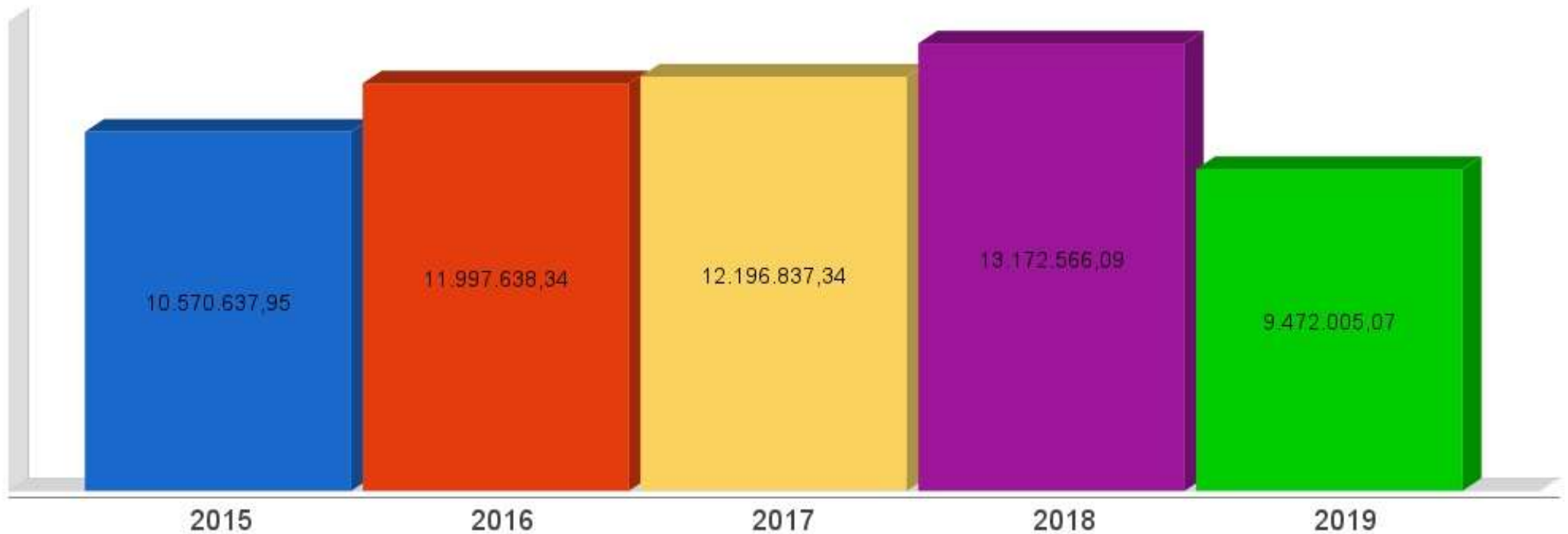
Receita Corrente Líquida Arrecadada até 2º Quadrimestre/2019

Receita Corrente Líquida	9.472.005,07
Média Mensal	1.184.000,63

RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

Lei Complementar n°101/2000, Art. 2°, IV, 'c', § 1° e 3°

Evolução da Receita Corrente Líquida (RCL)



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Lei Complementar nº 101/2000, Art. 52

LRF, Art. 52 - O relatório a que se refere o § 3º do Art. 165 da Constituição abrangerá todos os Poderes e o Ministério Público, será publicado até trinta dias após o encerramento de cada bimestre e composto de:

I - balanço orçamentário, que especificará, por categoria econômica, as:

- a) receitas por fonte, informando as realizadas e a realizar, bem como a previsão atualizada;
- b) despesas por grupo de natureza, discriminando a dotação para o exercício, a despesa liquidada e o saldo;

II - demonstrativos da execução das:

- a) receitas, por categoria econômica e fonte, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada no bimestre, a realizada no exercício e a previsão a realizar;
- b) despesas, por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando dotação inicial, dotação para o exercício, despesas empenhada e liquidada, no bimestre e no exercício;
- c) despesas, por função e subfunção.

§ 1º Os valores referentes ao refinanciamento da dívida mobiliária constarão destacadamente nas receitas de operações de crédito e nas despesas com amortização da dívida.

§ 2º O descumprimento do prazo previsto neste artigo sujeita o ente às sanções previstas no § 2º do Art. 51.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Lei Complementar nº 101/2000, Art. 52

Receitas Arrecadadas	
Receitas Correntes (I)	9.472.005,07
Receita Tributária	517.952,58
Receita de Contribuições	0,00
Receita Patrimonial	88.305,86
Receita Agropecuária	0,00
Receita Industrial	0,00
Receita de Serviços	68.441,69
Transferências Correntes	10.515.429,97
(-) Deduções das Transferências Correntes	-1.771.070,30
Outras Receitas Correntes	52.945,27
Receitas de Capital (II)	256.263,73
Operações de Crédito	0,00
Alienação de Bens	69.750,00
Amortização de Empréstimos	0,00
Transferências de Capital	186.513,73
Outras Receitas de Capital	0,00
Total (III) = (I+II)	9.728.268,80

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Lei Complementar nº 101/2000, Art. 52

Despesas Liquidadas Por Função de Governo

01 - Legislativa	478.431,06
04 - Administração	1.432.229,22
06 - Segurança Pública	26.391,37
08 - Assistência Social	294.458,83
09 - Previdência Social	361.855,22
10 - Saúde	2.076.603,37
12 - Educação	1.940.556,90
13 - Cultura	111.402,59
15 - Urbanismo	187.607,34
16 - Habitação	0,00
17 - Saneamento	1.868,51
18 - Gestão Ambiental	64,81
20 - Agricultura	351.984,96
22 - Indústria	0,00
26 - Transporte	1.294.243,41
27 - Desporto e Lazer	37.512,57
28 - Encargos Especiais	119.852,92
99 - Reserva de Contingência	0,00
Total (IV)	8.715.063,08

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

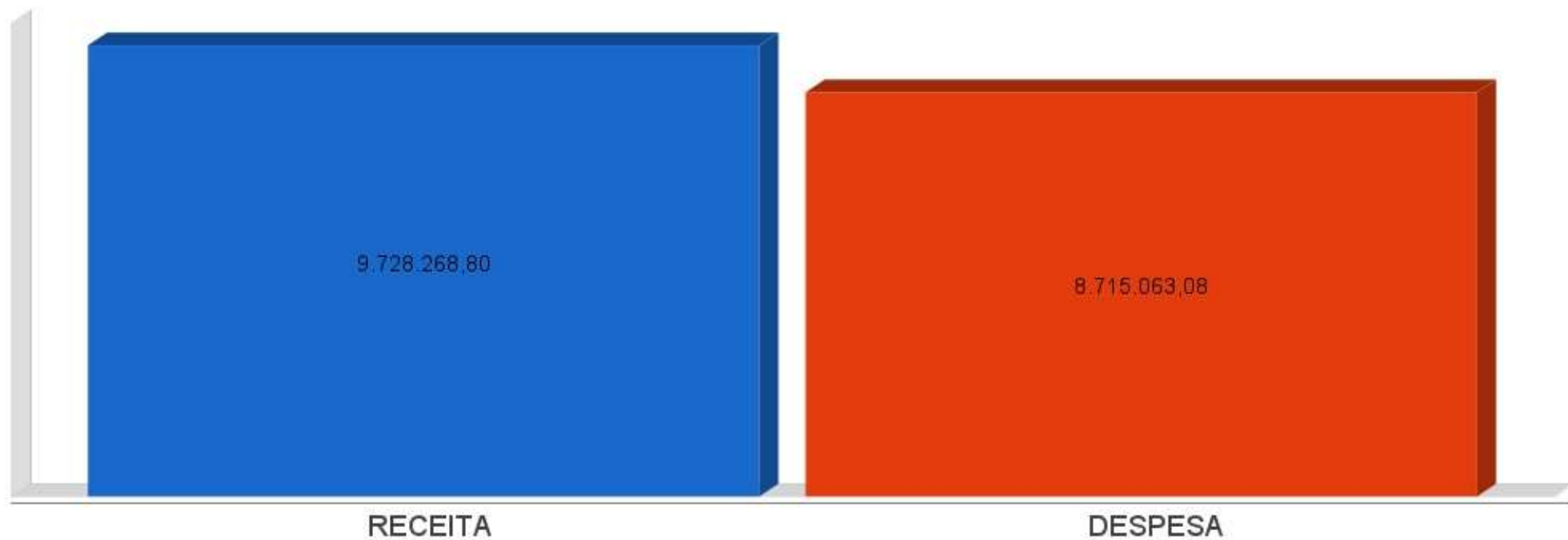
Lei Complementar nº 101/2000, Art. 52

Execução Orçamentária e Financeira

Superávit Financeiro do Exercício Anterior (V)	4.069.090,81
Superávit Financeiro Apurado Até o Quadrimestre (VI) = (III-IV)	1.013.205,72
Superávit (VII) = (V + VI)	5.082.296,53

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Lei Complementar nº 101/2000, Art. 52



METAS DE ARRECADAÇÃO

Lei Complementar nº 101/2000, Art. 8º e Art. 13

LRF, Art. 8º - Até trinta dias após a publicação dos orçamentos, nos termos em que dispuser a lei de diretrizes orçamentárias e observado o disposto na alínea "c" do inciso I do Art. 4º, o Poder Executivo estabelecerá a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso.

Parágrafo único. Os recursos legalmente vinculados a finalidade específica serão utilizados exclusivamente para atender ao objeto de sua vinculação, ainda que em exercício diverso daquele em que ocorrer o ingresso.

LRF, Art. 13 - No prazo previsto no Art. 8º, as receitas previstas serão desdobradas, pelo Poder Executivo, em metas bimestrais de arrecadação, com a especificação, em separado, quando cabível, das medidas de combate à evasão e à sonegação, da quantidade e valores de ações ajuizadas para cobrança da dívida ativa, bem como da evolução do montante dos créditos tributários passíveis de cobrança administrativa.

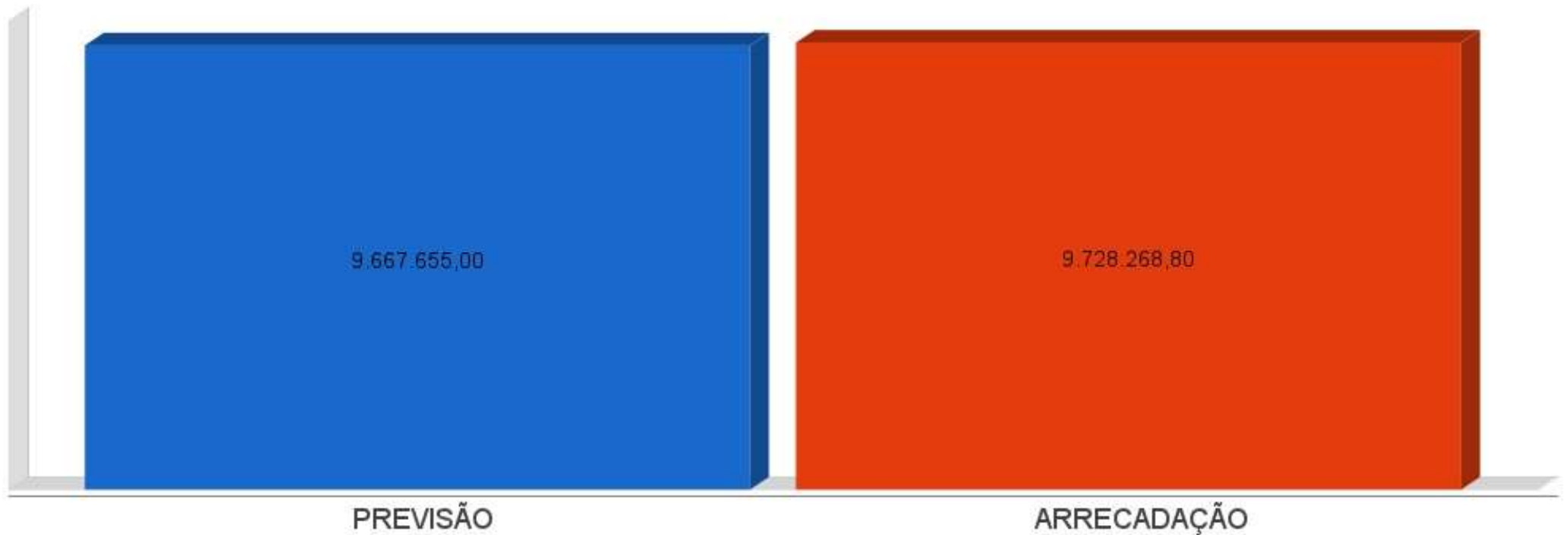
METAS DE ARRECAÇÃO

Lei Complementar nº 101/2000, Art. 8º e Art. 13

Receitas Orçamentárias	Previsão	Arrecadação	Diferença
Receitas Correntes (I)	9.647.655,00	9.472.005,07	-175.649,93
Receita Tributária	600.000,00	517.952,58	-82.047,42
Receita de Contribuições	8.000,00	0,00	-8.000,00
Receita Patrimonial	142.400,00	88.305,86	-54.094,14
Receita Agropecuária	4.550,00	0,00	-4.550,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	58.775,00	68.441,69	9.666,69
Transferências Correntes	8.780.000,00	10.515.429,97	1.735.429,97
(-) Deduções da Receita p/ FUNDEB	0,00	-1.771.070,30	-1.771.070,30
Outras Receitas Correntes	53.930,00	52.945,27	-984,73
Receitas de Capital (II)	20.000,00	256.263,73	236.263,73
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	69.750,00	69.750,00
Amortização de Empréstimos	0,00	0,00	0,00
Transferências de Capital	20.000,00	186.513,73	166.513,73
Outras Receitas de Capital	0,00	0,00	0,00
Total (III) = (I+II)	9.667.655,00	9.728.268,80	60.613,80

METAS DE ARRECADAÇÃO

Lei Complementar nº 101/2000, Art. 8º e Art. 13



CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Lei Complementar nº 101/2000, Art. 8º e Art. 13

LRF, Art. 8º - Até trinta dias após a publicação dos orçamentos, nos termos em que dispuser a lei de diretrizes orçamentárias e observado o disposto na alínea c do inciso I do Art. 4º, o Poder Executivo estabelecerá a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso.

Parágrafo único. Os recursos legalmente vinculados a finalidade específica serão utilizados exclusivamente para atender ao objeto de sua vinculação, ainda que em exercício diverso daquele em que ocorrer o ingresso.

LRF, Art. 13 - No prazo previsto no Art. 8º, as receitas previstas serão desdobradas, pelo Poder Executivo, em metas bimestrais de arrecadação, com a especificação, em separado, quando cabível, das medidas de combate à evasão e à sonegação, da quantidade e valores de ações ajuizadas para cobrança da dívida ativa, bem como da evolução do montante dos créditos tributários passíveis de cobrança administrativa.

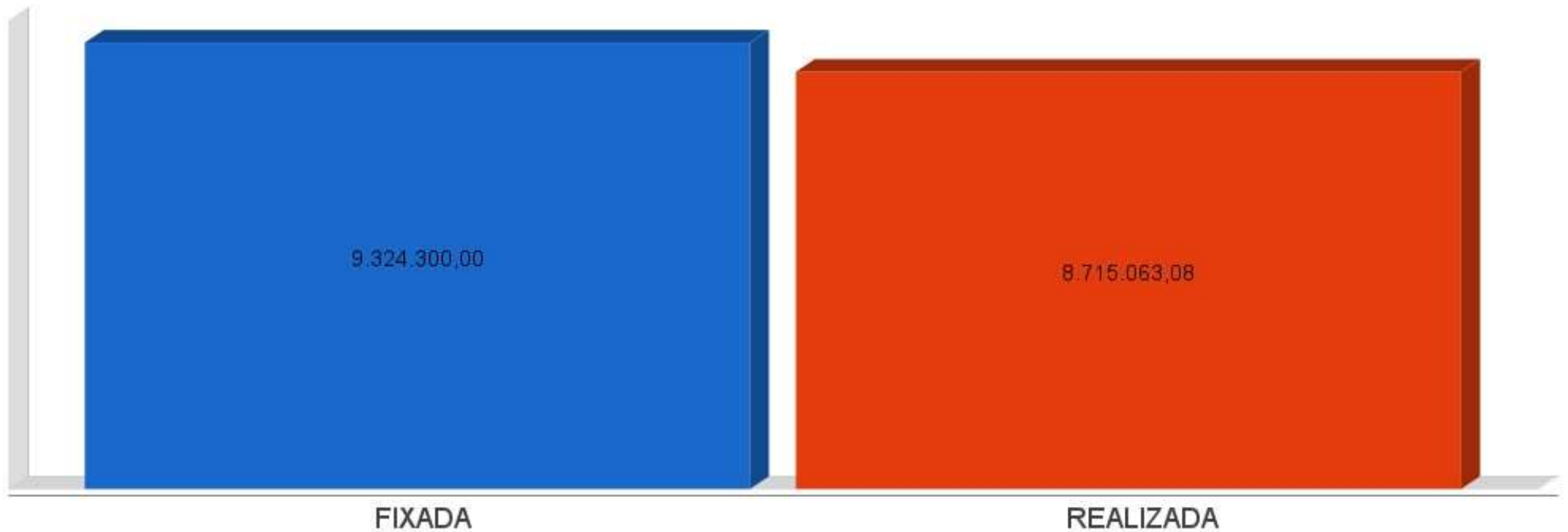
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Lei Complementar nº 101/2000, Art. 8º e Art. 13

Despesas Orçamentárias	Fixadas	Realizadas	Diferença
Despesas Correntes (I)	8.902.800,00	7.879.725,29	1.023.074,71
Pessoal e Encargos Sociais	4.770.000,00	4.601.297,29	168.702,71
Juros e Amortização da Dívida	4.000,00	0,00	4.000,00
Outras Despesas Correntes	4.128.800,00	3.278.428,00	850.372,00
Despesas de Capital (II)	421.500,00	835.337,79	-413.837,79
Investimentos	415.000,00	835.337,79	-420.337,79
Inversões Financeiras	2.500,00	0,00	2.500,00
Amortização da Dívida Fundada Interna	4.000,00	0,00	4.000,00
Reserva de contingência (III)	0,00	0,00	0,00
Reserva de contingência	0,00	0,00	0,00
Total (IV) = (I+II+III)	9.324.300,00	8.715.063,08	609.236,92

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Lei Complementar nº 101/2000, Art. 8º e Art. 13



APLICAÇÃO DE RECURSOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ADCT, Art. 77, III e Emenda Constitucional nº29 de 13/09/2000

EC 29/2000, Art. 7º - O Ato das Disposições Constitucionais Transitórias passa a vigorar acrescido do seguinte Art. 77:

"III - no caso dos Municípios e do Distrito Federal, quinze por cento do produto da arrecadação dos impostos a que se refere o Art. 156 e dos recursos de que tratam os Art's. 158 e 159, inciso I, alínea b e § 3º."

Receita bruta de Impostos e Transferências (I)	9.322.914,22
Despesas por função/subfunção (II)	2.048.049,30
Deduções (III)	387.900,87
Despesas para efeito de cálculo (IV) = (II-III)	1.660.148,43
Mínimo a ser aplicado	1.398.437,12
Aplicado à maior	261.711,30
Percentual aplicado = (IV) / (I) x 100	17,81

APLICAÇÃO DE RECURSOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ADCT, Art. 77, III e Emenda Constitucional nº29 de 13/09/2000



APLICAÇÃO DE RECURSOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Constituição Federal, Art. 212 e LDB, Art. 72

CF, Art. 212 - A União aplicará, anualmente, nunca menos de dezoito, e os Estados, o Distrito Federal e os Municípios vinte e cinco por cento, no mínimo, da receita resultante de impostos, compreendida a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento do ensino.

LDB, Art. 72 - As receitas e despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Público, assim como nos relatórios a que se refere o § 3º do Art. 165 da Constituição Federal.

Receita bruta de Impostos e Transferências (I)	9.638.054,95
Despesas por função/subfunção (II)	1.852.976,66
Deduções (III)	347.713,18
Resultado líquido da transf. do FUNDEB (IV)	-1.092.606,87
Despesas para efeito de cálculo (V) = (II-III-IV)	2.662.976,47
Mínimo a ser aplicado	2.409.513,75
Aplicado à Maior	188.356,60
Percentual aplicado = (V) / (I) x 100	26,95

APLICAÇÃO DE RECURSOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Constituição Federal, Art. 212 e LDB, Art. 72



APLICAÇÃO DE 60% DOS RECURSOS DO FUNDEB NA REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

ADCT, Art. 60, XII, MP 339/2006, EC 53/2006 e Lei Federal nº9.424/96

Receita do FUNDEB (I)	680.365,47
Despesas (II)	665.309,93
Mínimo a ser Aplicado	408.219,28
Aplicado à Maior	257.090,65
Percentual Aplicado = (II) / (I) x 100	97,79

APLICAÇÃO DE 60% DOS RECURSOS DO FUNDEB NA REMUNERAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

ADCT, Art. 60, XII, MP 339/2006, EC 53/2006 e Lei Federal nº9.424/96



DESPESAS COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO

Constituição Federal, Art. 169, *caput*
Lei Complementar nº101/2000, Art. 19, III e Art. 20, III

CF, Art. 169 - A despesa com pessoal ativo e inativo da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios não poderá exceder os limites estabelecidos em lei complementar.

LRF, Art. 19 - Para os fins do disposto no caput do Art. 169 da Constituição, a despesa total com pessoal, em cada período de apuração e em cada ente da Federação, não poderá exceder os percentuais da receita corrente líquida, a seguir discriminados:

III - Municípios: 60% (sessenta por cento)

LRF, Art. 20 - A repartição dos limites globais do Art. 19 não poderá exceder os seguintes percentuais:

III - na esfera municipal:

a) 6% (seis por cento) para o Legislativo, incluído o Tribunal de Contas do Município, quando houver;

b) 54% (cinquenta e quatro por cento) para o Executivo.

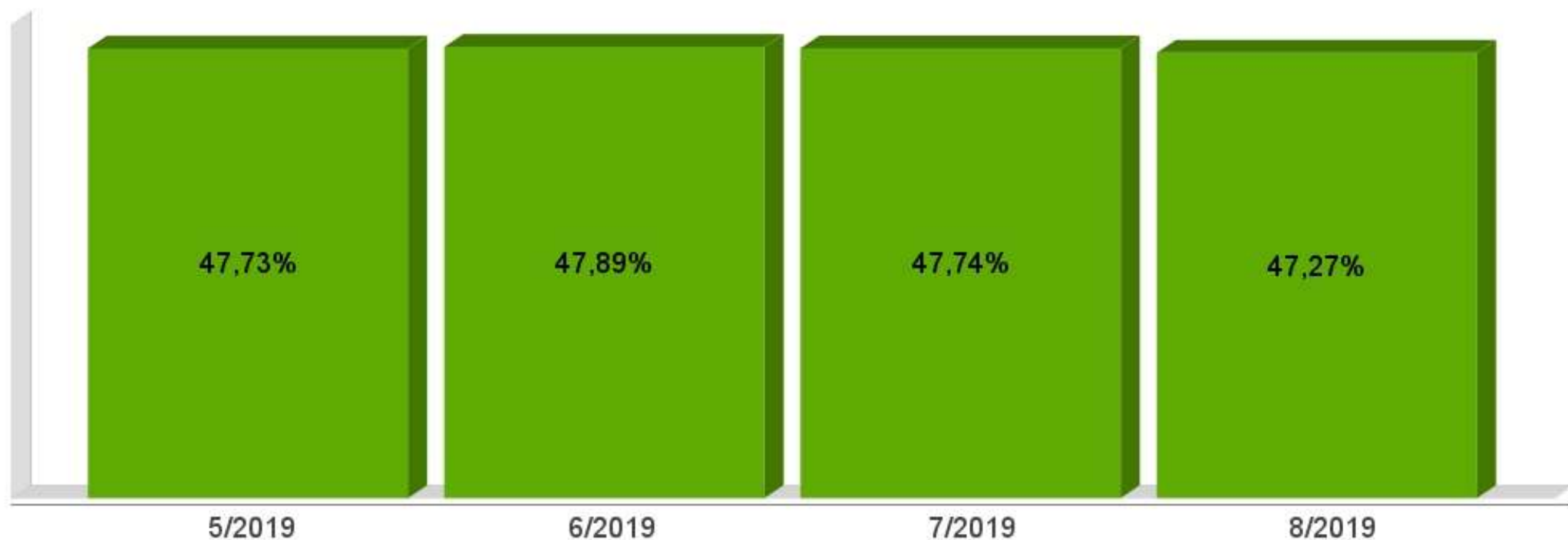
DESPESAS COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO

Constituição Federal, Art. 169, *caput*
Lei Complementar nº101/2000, Art. 19, III e Art. 20, III

Receita Corrente Líquida Arrecadada nos Últimos 12 (doze) Meses (I)	14.049.572,10
Despesa Líquida com Pessoal Realizada nos Últimos 12 (doze) Meses (II)	6.641.274,99
Limite Prudencial - 51,30%	7.207.430,49
Limite Máximo - 54,00%	7.586.768,93
Percentual aplicado = (II) / (I) x 100	47,27

DESPESAS COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO

Constituição Federal, Art. 169, *caput*
Lei Complementar nº101/2000, Art. 19, III e Art. 20, III



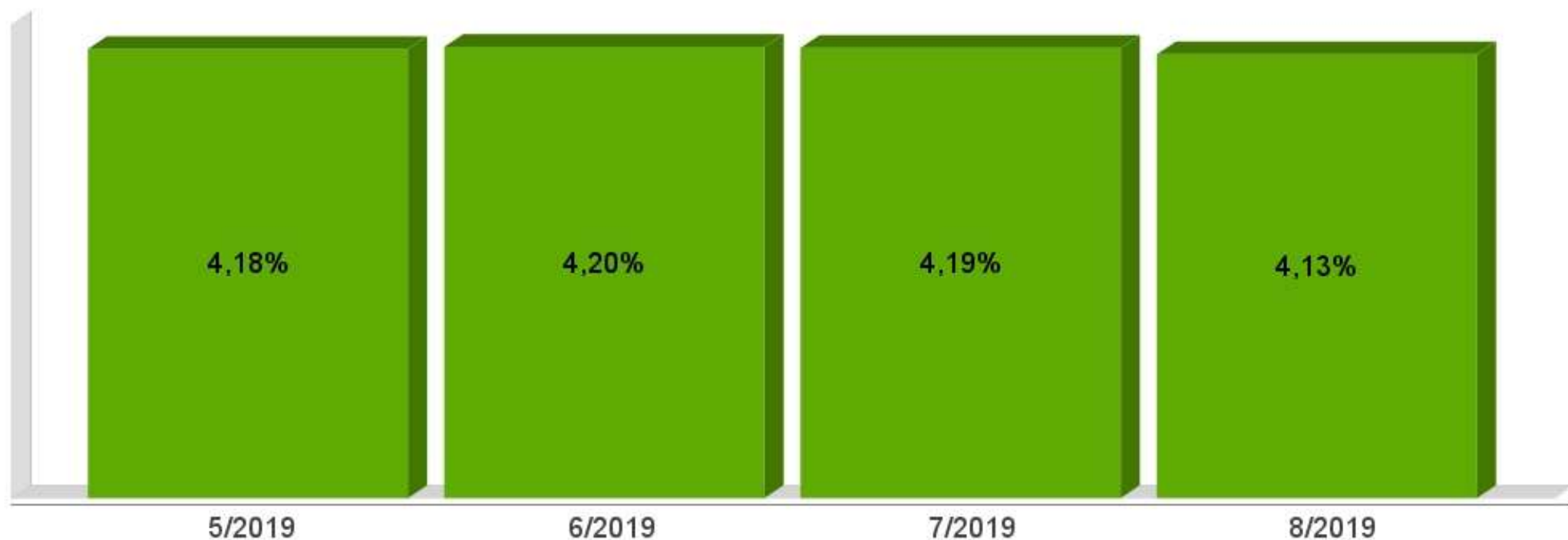
DESPESAS COM PESSOAL DO PODER LEGISLATIVO

Constituição Federal, Art. 169, *caput*
Lei Complementar nº101/2000, Art. 19, III e Art. 20, III

Receita Corrente Líquida Arrecadada nos Últimos 12 (doze) Meses (I)	14.049.572,10
Despesa Líquida com Pessoal Realizada nos Últimos 12 (doze) Meses (II)	580.487,69
Limite Prudencial - 5,70%	800.825,61
Limite Máximo - 6,00%	842.974,33
Percentual aplicado = (II) / (I) x 100	4,13

DESPESAS COM PESSOAL DO PODER LEGISLATIVO

Constituição Federal, Art. 169, *caput*
Lei Complementar nº101/2000, Art. 19, III e Art. 20, III



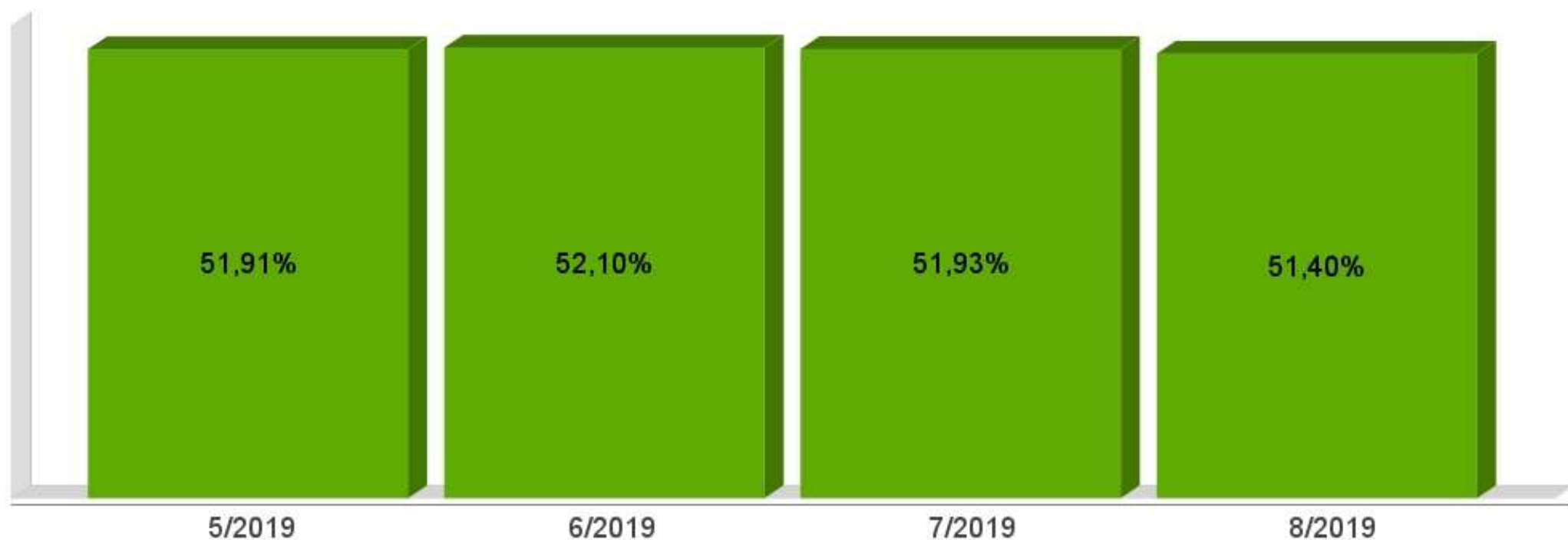
DESPESAS COM PESSOAL CONSOLIDADO

Constituição Federal, Art. 169, *caput*
Lei Complementar nº101/2000, Art. 19, III e Art. 20, III

Receita Corrente Líquida Arrecadada nos Últimos 12 (doze) Meses (I)	14.049.572,10
Despesa Líquida com Pessoal Realizada nos Últimos 12 (doze) Meses (II)	7.221.762,68
Limite Prudencial - 57,00%	8.008.256,10
Limite Máximo - 60,00%	8.429.743,26
Percentual aplicado = (II) / (I) x 100	51,40

DESPESAS COM PESSOAL CONSOLIDADO

Constituição Federal, Art. 169, *caput*
Lei Complementar nº101/2000, Art. 19, III e Art. 20, III



RESTOS A PAGAR

Lei Complementar nº101/2000, Art. 55, III, alínea “b”

LRF, Art. 55. O relatório conterà:

III - demonstrativos, no último quadrimestre:

b) da inscrição em Restos a Pagar, das despesas:

1) liquidadas;

2) empenhadas e não liquidadas, inscritas por atenderem a uma das condições do inciso II do art. 41;

3) empenhadas e não liquidadas, inscritas até o limite do saldo da disponibilidade de caixa;

4) não inscritas por falta de disponibilidade de caixa e cujos empenhos foram cancelados;

RESTOS A PAGAR

Lei Complementar nº101/2000, Art. 55, III, alínea “b”

Unidade Gestora: PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIAM	Valores
Restos A Pagar Não Processados (I)	57.711,26
(+) Inscrições do Exercício Anterior	294.748,06
(+) Inscritos em Exercícios Anteriores	9.314,73
(-) Cancelamentos	12.498,86
Restos a Pagar a Liquidar	52.521,90
Restos a Pagar em Liquidação	0,00
Restos a Pagar Liquidado a Pagar	5.189,36
(-) Restos a Pagar Pagos	233.852,67
Restos Processados (II)	1.667,90
(+) Inscrições do Exercício Anterior	97.257,92
(+) Inscritos em Exercícios Anteriores	1.667,90
(-) Cancelamentos	0,00
Restos a Pagar	1.667,90
(-) Restos Pagos	97.257,92
Saldo a Pagar (I+II)	59.379,16

RESTOS A PAGAR

Lei Complementar nº101/2000, Art. 55, III, alínea “b”

Unidade Gestora: FUNDO MUNICIPAL DE SAUDE DE IBIAM	Valores
Restos A Pagar Não Processados (I)	22.804,80
(+) Inscrições do Exercício Anterior	226.926,43
(+) Inscritos em Exercícios Anteriores	0,00
(-) Cancelamentos	188.063,82
Restos a Pagar a Liquidar	22.804,80
Restos a Pagar em Liquidação	0,00
Restos a Pagar Liquidado a Pagar	0,00
(-) Restos a Pagar Pagos	16.057,81
Restos Processados (II)	0,00
(+) Inscrições do Exercício Anterior	15.777,80
(+) Inscritos em Exercícios Anteriores	0,00
(-) Cancelamentos	0,00
Restos a Pagar	0,00
(-) Restos Pagos	15.777,80
Saldo a Pagar (I+II)	22.804,80

RESTOS A PAGAR

Lei Complementar nº101/2000, Art. 55, III, alínea “b”

Unidade Gestora: FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE IBIAM	Valores
Restos A Pagar Não Processados (I)	0,00
(+) Inscrições do Exercício Anterior	589,00
(+) Inscritos em Exercícios Anteriores	0,00
(-) Cancelamentos	0,00
Restos a Pagar a Liquidar	0,00
Restos a Pagar em Liquidação	0,00
Restos a Pagar Liquidado a Pagar	0,00
(-) Restos a Pagar Pagos	589,00
Restos Processados (II)	0,00
(+) Inscrições do Exercício Anterior	0,00
(+) Inscritos em Exercícios Anteriores	0,00
(-) Cancelamentos	0,00
Restos a Pagar	0,00
(-) Restos Pagos	0,00
Saldo a Pagar (I+II)	0,00

**“SUCESSO É A SOMA DE PEQUENOS
ESFORÇOS REPETIDOS DIA APÓS DIA”
(ROBERT COLLIER).**

FIM!!!!

